UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Epístola de Barnabé

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 1.4)

Créditos

Data	c. 70–135
Idioma original	Grego arcaico
Versão	Tradução (edição 1.4)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Alexander Roberts e James Donaldson
Fonte	Wikisource — Ante-Nicene Fathers
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Carta atribuída a Barnabé, companheiro de Paulo, mas escrita provavelmente em Alexandria entre a destruição do Templo (70) e a revolta de Bar Kokhba (132–135).

Lê o Antigo Testamento de forma alegórica para mostrar que os sacrifícios, a circuncisão, as leis sobre os alimentos e o sábado apontavam para Cristo e para a Igreja, e termina com os "dois caminhos", o da luz e o das trevas, parecidos com os da Didaqué. Foi copiada no Códice Sinaítico, logo depois do Novo Testamento.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/Ante-Nicene_Fathers/Volume_I/The_Epistle_of_Barnabas

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

CAPÍTULO 1

✦

1 Salve, filhos e filhas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos amou em paz.

2 Vendo que os frutos divinos da justiça abundam entre vós, alegro-me extraordinariamente e sem medida pelos vossos espíritos felizes e honrados, porque recebestes com tanto proveito o dom espiritual enxertado. Por isso também me alegro interiormente ainda mais, esperando ser salvo, porque vejo verdadeiramente em vós o Espírito derramado do rico Senhor do amor.

2.2 A vossa presença tão desejada encheu-me assim de admiração por vós. Estou, pois, persuadido disto, e plenamente convencido no meu espírito, de que, desde que comecei a falar entre vós, entendo muitas coisas, porque o Senhor me acompanhou no caminho da justiça.

3 Também por esta razão estou obrigado pelo mais estrito dever a amar-vos mais do que à minha própria alma, porque grandes são a fé e o amor que habitam em vós, enquanto esperais a vida que ele prometeu.

3.2 Considerando, pois, que, se eu me der ao trabalho de vos comunicar alguma parte do que eu mesmo recebi, será para mim recompensa suficiente servir a tais espíritos, apressei-me a escrever-vos brevemente, para que, junto com a vossa fé, tivésseis um conhecimento perfeito. As doutrinas do Senhor, pois, são três: a esperança da vida, o seu começo e a sua consumação.

4 Pois o Senhor nos deu a conhecer pelos profetas tanto as coisas passadas como as presentes, dando-nos também as primícias do conhecimento das coisas futuras; e, vendo-as cumprir-se uma a uma, devemos aproximar-nos dele com reverência, com tanto maior riqueza de fé e elevação de espírito. Eu, pois, não como vosso mestre, mas como um de vós, exporei algumas coisas pelas quais, nas presentes circunstâncias, vos torneis mais alegres.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Visto, pois, que os dias são maus e que Satanás possui o poder deste mundo, devemos cuidar de nós mesmos e investigar com diligência as ordenanças do Senhor. O temor e a paciência são, pois, auxiliares da nossa fé; e a longanimidade e a continência são coisas que lutam do nosso lado.

1.2 Enquanto estas permanecem puras no que diz respeito ao Senhor, a Sabedoria, o Entendimento, a Ciência e o Conhecimento alegram-se com elas. Pois ele nos revelou por todos os profetas que não precisa de sacrifícios, nem de holocaustos, nem de oblações, dizendo assim: "Que me importa a multidão dos vossos sacrifícios, diz o Senhor?

2 Estou farto de holocaustos e não desejo a gordura dos cordeiros nem o sangue dos touros e dos bodes, nem quando vindes aparecer diante de mim: pois quem vos pediu estas coisas das vossas mãos? Não pisareis mais os meus átrios, nem que tragais convosco flor de farinha. O incenso é para mim uma abominação vã, e as vossas luas novas e os vossos sábados não posso suportar."

2.2 Ele aboliu, pois, estas coisas, para que a nova lei de nosso Senhor Jesus Cristo, que está livre do jugo da necessidade, tivesse uma oblação humana. E outra vez lhes diz: "Ordenei eu aos vossos pais, quando saíram da terra do Egito, que me oferecessem holocaustos e sacrifícios?

3 Mas isto antes lhes ordenei: Nenhum de vós guarde no coração mal algum contra o seu próximo, e não ameis o juramento falso." Devemos, pois, tendo entendimento, perceber a intenção benévola do nosso Pai; pois ele

nos fala desejando que nós, não nos desviando como eles, procuremos saber como nos aproximar dele.

3.2 A nós, pois, declara: "O sacrifício [agradável] a Deus é um espírito quebrantado; um perfume de suave odor para o Senhor é um coração que glorifica aquele que o fez." Devemos, por conseguinte, irmãos, investigar cuidadosamente o que diz respeito à nossa salvação, para que o maligno, tendo entrado pelo engano, não nos lance fora da nossa [verdadeira] vida.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Diz-lhes, pois, outra vez acerca destas coisas: "Por que jejuais para mim como neste dia, diz o Senhor, para que a vossa voz seja ouvida com um clamor? Não escolhi este jejum, diz o Senhor, que o homem humilhe a sua alma. Nem, ainda que curveis o pescoço como um anel e vos cubrais de pano de saco e cinza, o chamareis um jejum aceitável."

2 A nós diz: "Eis o jejum que escolhi, diz o Senhor: não que o homem humilhe a sua alma, mas que solte todo laço de iniquidade, desate as amarras dos contratos opressivos, ponha em liberdade os oprimidos, rasgue todo compromisso injusto, dê do teu pão ao faminto, vista o nu quando o vires, recolha em tua casa o sem-teto, não despreze o humilde se o vir, e não [se afaste] dos membros da tua própria família.

3 Então romperá a tua aurora, e a tua cura brotará depressa, e a justiça irá adiante de ti, e a glória de Deus te envolverá; e então chamarás, e Deus te ouvirá; enquanto ainda estiveres falando, ele dirá: Eis-me aqui contigo; se tirares de ti a cadeia [que prende os outros], e o estender das mãos [para jurar falso], e as palavras de murmuração, e deres de bom grado o teu pão ao faminto, e mostrares compaixão pela alma humilhada." Para isto, pois, irmãos, ele é longânime, prevendo como o povo que preparou crerá sem malícia no seu Amado.

4 Pois revelou-nos de antemão todas estas coisas, para que não nos precipitássemos como aderentes temerários das leis deles.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Convém-nos, pois, a nós que investigamos muito acerca dos acontecimentos próximos, examinar com diligência as coisas que podem salvar-nos. Fujamos, pois, inteiramente de todas as obras da iniquidade, para que não se apoderem de nós; e odiemos o erro do tempo presente, para pormos o nosso amor no mundo vindouro; não soltemos as rédeas à nossa alma, de modo que tenha poder para correr com os pecadores e os ímpios, para que não nos tornemos semelhantes a eles.

1.2 Aproxima-se o último tropeço (ou fonte de perigo), acerca do qual está escrito, como diz Enoque: "Pois para isto o Senhor abreviou os tempos e os dias, para que o seu Amado se apresse; e ele virá à herança."

2 E também o profeta fala assim: "Dez reinos reinarão sobre a terra, e um pequeno rei se levantará depois deles, que subjugará de uma vez três dos reis." Do mesmo modo Daniel diz acerca do mesmo: "E vi o quarto animal, mau e poderoso, e mais feroz que todos os animais da terra, e como dele brotaram dez chifres, e deles um pequeno chifre rebento, e como subjugou de uma vez três dos grandes chifres." Deveis, pois, entender.

3 E isto também vos peço ainda, como sendo um de vós e amando-vos a cada um e a todos juntos mais do que à minha própria alma: que cuideis agora de vós mesmos e não sejais como alguns, que acrescentam muito aos seus pecados e dizem: "A aliança é tanto deles como nossa." Mas eles a perderam assim definitivamente, depois que Moisés já a tinha recebido.

3.2 Pois a Escritura diz: “E Moisés estava jejuando no monte quarenta dias e quarenta noites, e recebeu do Senhor a aliança, tábuas de pedra escritas com o dedo da mão do Senhor”; mas, voltando-se para os ídolos, perderam-na.

4 Pois o Senhor fala assim a Moisés: “Moisés, desce depressa; pois o povo que tiraste da terra do Egito transgrediu.” E Moisés entendeu [o sentido de Deus] e lançou das mãos as duas tábuas; e a aliança deles foi quebrada, para que a aliança do amado Jesus fosse selada em nosso coração, na esperança que brota da fé nele.

4.2 Ora, desejando escrever-vos muitas coisas, não como vosso mestre, mas como convém a quem vos ama, tive o cuidado de não deixar de vos escrever do que eu mesmo possuo, tendo em vista a vossa purificação.

5 Estejamos muito atentos nestes últimos dias; pois todo o tempo [passado] da vossa fé de nada vos aproveitará, se agora, neste tempo mau, não resistirmos também às fontes de perigo que se aproximam, como convém aos filhos de Deus. Para que o Negro não encontre meio de entrada, fujamos de toda vaidade, odiemos inteiramente as obras do caminho da maldade.

5.2 Não vivais retirados, numa vida solitária, como se já estivésseis [plenamente] justificados; mas, reunindo-vos num mesmo lugar, procurai juntos o que convém ao bem de todos. Pois a Escritura diz: “Ai dos que são sábios para si mesmos e prudentes aos seus próprios olhos!”

6 Sejamos espirituais; sejamos um templo perfeito para Deus. Quanto estiver em nós, meditemos no temor de Deus e guardemos os seus mandamentos, para nos alegrarmos nas suas ordenanças. O Senhor julgará o mundo

sem acepção de pessoas. Cada um receberá segundo o que fez: se for justo, a sua justiça o precederá; se for ímpio, a paga da impiedade está diante dele.

6.2 Cuidai que, descansando à vontade, como os que são chamados [por Deus], não adormeçamos nos nossos pecados, e o príncipe perverso, adquirindo poder sobre nós, nos expulse do reino do Senhor.

7 E atendei a isto tanto mais, meus irmãos, quando refletis e vedes que, depois de tão grandes sinais e prodígios realizados em Israel, eles foram assim [por fim] abandonados. Cuidemos de não sermos achados [cumprindo aquela palavra], como está escrito: “Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos.”

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Pois para isto o Senhor suportou entregar a sua carne à corrupção: para que fôssemos santificados pela remissão dos pecados, que se realiza pelo seu sangue da aspersão. Pois está escrito acerca dele, em parte com referência a Israel e em parte a nós; e [a Escritura] diz assim: "Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades: pelas suas pisaduras somos sarados. Foi levado como ovelha ao matadouro, e como cordeiro mudo diante do seu tosquiador."

2 Por isso devemos ser profundamente gratos ao Senhor, porque nos deu a conhecer as coisas passadas, e nos deu sabedoria acerca das presentes, e não nos deixou sem entendimento a respeito das futuras. Ora, a Escritura diz: "Não é injustamente que se estendem redes para as aves." Isto quer dizer que perece com justiça o homem que, tendo conhecimento do caminho da justiça, se precipita no caminho das trevas.

3 E ainda, meus irmãos: se o Senhor suportou sofrer pela nossa alma, sendo ele Senhor de todo o mundo, a quem Deus disse na fundação do mundo: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança", compreendei como foi que suportou sofrer às mãos dos homens. Os profetas, tendo recebido dele a graça, profetizaram a seu respeito.

4 E ele (visto que lhe convinha aparecer na carne), para abolir a morte e revelar a ressurreição dos mortos, suportou [o que suportou e como o suportou], para cumprir a promessa feita aos pais e, preparando para si um povo

novo, mostrar, enquanto habitava na terra, que ele, quando tiver ressuscitado a humanidade, também a julgará.

4.2 Além disso, ensinando Israel e fazendo tão grandes milagres e sinais, pregou-lhe [a verdade] e amou-o grandemente. Mas, quando escolheu os seus próprios apóstolos, que haviam de pregar o seu Evangelho, [escolheu-os entre os que] eram pecadores acima de todo pecado, para mostrar que veio "não chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento".

5 Então se manifestou como Filho de Deus. Pois, se não tivesse vindo na carne, como poderiam os homens ser salvos contemplando-o? Uma vez que, olhando para o sol, que há de deixar de existir e é obra das suas mãos, os seus olhos não conseguem suportar os seus raios.

5.2 O Filho de Deus veio, pois, na carne com este fim: para levar ao cúmulo a soma dos pecados dos que tinham perseguido até a morte os seus profetas. Para isto, pois, suportou. Pois Deus diz: "O golpe da sua carne vem deles"; e: "Quando eu ferir o Pastor, então se dispersarão as ovelhas do rebanho." Ele mesmo quis sofrer assim, pois era necessário que sofresse sobre o madeiro.

6 Pois diz aquele que profetiza a seu respeito: "Poupa a minha alma da espada, crava com pregos a minha carne; pois as assembleias dos ímpios se levantaram contra mim." E outra vez diz: "Eis que dei as minhas costas aos açoites e as minhas faces às bofetadas, e pus o meu rosto como rocha firme."

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Quando, pois, cumpriu o mandamento, que diz ele? "Quem é que contenderá comigo? Oponha-se a mim; ou quem é que entrará em juízo comigo? Aproxime-se do servo do Senhor."

1.2 "Ai de vós, pois todos envelhecereis como uma veste, e a traça vos devorará." E outra vez diz o profeta: "Uma vez que como pedra poderosa foi posto para esmagar, eis que lanço nos fundamentos de Sião uma pedra preciosa, eleita, pedra angular, honrosa." Em seguida, que diz ele?

1.3 "E quem nela confiar viverá para sempre." Está, então, a nossa esperança numa pedra? Longe disso.

2 Mas [usa-se esta linguagem] porque ele pôs a sua carne [como fundamento] com poder; pois diz: "E pôs-me como rocha firme." E o profeta diz outra vez: "A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a cabeça do ângulo." E outra vez diz: "Este é o dia grande e admirável que o Senhor fez." Escrevo-vos com mais simplicidade, para que entendais. Sou o refugo do vosso amor.

2.2 Que diz, pois, outra vez o profeta? "A assembleia dos ímpios me cercou; rodearam-me como as abelhas ao favo", e "sobre a minha veste lançaram sortes". Visto, pois, que ele havia de manifestar-se e sofrer na carne, o seu sofrimento foi anunciado de antemão.

3 Pois o profeta fala contra Israel: "Ai da alma deles, porque tramaram um mau conselho contra si mesmos, dizendo: Prendamos o justo, porque nos é desagradável." E também Moisés lhes diz: "Eis o que diz o Senhor Deus:

Entrai na boa terra que o Senhor jurou [dar] a Abraão, Isaac e Jacó, e herdai-a, terra que mana leite e mel." Que diz, pois, o Conhecimento?

3.2 Aprendei: "Confiai", diz ela, "naquele que se há de manifestar a vós na carne — isto é, Jesus." Pois o homem é terra em estado de sofrimento, visto que a formação de Adão foi da face da terra.

4 Que significa, pois, isto: "na boa terra, terra que mana leite e mel"? Bendito seja o nosso Senhor, que pôs em nós a sabedoria e a compreensão das coisas secretas. Pois diz o profeta: "Quem entenderá a parábola do Senhor, senão o sábio e prudente, e que ama o seu Senhor?" Visto, pois, que, tendo-nos renovado pela remissão dos pecados, nos fez segundo outro modelo, [é seu propósito] que tenhamos alma de crianças, visto que nos criou de novo pelo seu Espírito.

5 Pois a Escritura diz a nosso respeito, quando ele fala ao Filho: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança; e domine sobre os animais da terra, as aves do céu e os peixes do mar." E o Senhor disse, ao contemplar a bela criatura que é o homem: "Crescei e multiplicai-vos e enchei a terra." Estas coisas [foram ditas] ao Filho.

5.2 Outra vez te mostrarei como, a nosso respeito, realizou uma segunda criação nestes últimos dias. O Senhor diz: "Eis que farei as últimas coisas como as primeiras." Referindo-se a isto, pois, o profeta proclamou: "Entrai na terra que mana leite e mel e dominai sobre ela."

6 Eis, pois, que fomos refeitos, como outra vez diz noutro profeta: "Eis, diz o Senhor, que tirarei destes, isto é, daqueles que o Espírito do Senhor previu, os seus corações de pedra, e porei dentro deles corações de carne", porque ele havia de manifestar-se na carne e habitar entre nós. Pois, meus irmãos, a morada do nosso coração é um templo santo para o Senhor.

6.2 Pois outra vez diz o Senhor: “E com que aparecerei diante do Senhor meu Deus e serei glorificado?” Ele diz: “Louvar-te-ei na Igreja, no meio dos meus irmãos; e cantar-te-ei no meio da assembleia dos santos.” Nós, pois, somos aqueles que ele conduziu à boa terra.

7 Que significam, pois, o leite e o mel? Isto: que, assim como a criança é mantida viva primeiro com mel e depois com leite, assim também nós, vivificados e mantidos vivos pela fé na promessa e pela palavra, viveremos dominando sobre a terra. Mas ele disse acima: “Cresçam e dominem sobre os peixes.” Quem, pois, é capaz de governar os animais, ou os peixes, ou as aves do céu?

7.2 Pois devemos perceber que governar implica autoridade, de modo que alguém mande e domine. Se, pois, isto não existe no presente, ele no-lo prometeu. Quando? Quando nós mesmos tivermos sido aperfeiçoados [a ponto] de nos tornarmos herdeiros da aliança do Senhor.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 Compreendei, pois, filhos da alegria, que o bom Senhor nos anunciou de antemão todas as coisas, para que soubéssemos a quem devemos dar graças e louvor por tudo. Se, pois, o Filho de Deus, que é Senhor [de todas as coisas] e que há de julgar os vivos e os mortos, sofreu para que a sua ferida nos desse a vida, creiamos que o Filho de Deus não poderia ter sofrido senão por nós. Ademais, quando pregado na cruz, deram-lhe a beber vinagre e fel. Ouvi como os sacerdotes do povo deram indícios prévios disto.

2 Estando escrito o seu mandamento, o Senhor ordenou que quem não guardasse o jejum fosse morto, porque também ele mesmo havia de oferecer em sacrifício pelos nossos pecados o vaso do Espírito, para que se cumprisse plenamente a figura estabelecida em Isaac quando foi oferecido sobre o altar. Que diz, pois, no profeta? "E comam do bode que é oferecido, com jejum, por todos os seus pecados." Atendei com cuidado: "E só os sacerdotes comam as entranhas, sem lavar, com vinagre." Por quê?

3 Porque a mim, que hei de oferecer a minha carne pelos pecados do meu povo novo, haveis de dar a beber fel com vinagre: comei vós sozinhos, enquanto o povo jejua e chora em pano de saco e cinza. [Estas coisas se fizeram] para mostrar que era necessário que ele sofresse por eles. Como dizia, pois, o mandamento? Prestai atenção.

3.2 Tomai dois bodes de bom aspecto e semelhantes entre si, e oferecei-os. E o sacerdote tome um como holocausto pelos pecados. E que fariam com o outro? "Maldito", diz ele, "seja o outro." Notai como agora aparece a figura de Jesus.

4 "E todos vós cuspi nele, e furai-o, e cingi-lhe a cabeça com lã escarlate, e assim seja ele expulso para o deserto." E, feito tudo isto, aquele que leva o bode condu-lo ao deserto, tira-lhe a lã e põe-na sobre um arbusto chamado Raquia, cujos frutos também costumamos comer quando os encontramos no campo. Só deste tipo de arbusto os frutos são doces. Por que, pois, outra vez, isto? Prestai bem atenção. [Vedes] "um sobre o altar e o outro maldito"; e por que [vedes] coroado o que é maldito?

5 Porque então, naquele dia, o verão com um manto escarlate sobre o corpo até os pés; e dirão: Não é este aquele a quem outrora desprezamos, furamos, escarnecemos e crucificamos? Verdadeiramente este é aquele que então se declarou Filho de Deus. Pois quão semelhante é a ele!

5.2 Tendo isto em vista, [exigiu] que os bodes fossem de bom aspecto e semelhantes, para que, quando o virem então chegando, fiquem pasmados com a semelhança do bode. Eis, pois, a figura de Jesus, que havia de sofrer. Mas por que põem a lã no meio dos espinhos?

6 É uma figura de Jesus posta diante dos olhos da Igreja. [Põem a lã entre os espinhos] para que quem quiser levá-la veja ser necessário sofrer muito, porque o espinho é temível, e assim só a obtenha como resultado do sofrimento. Assim também, diz ele: "Os que querem ver-me e alcançar o meu reino devem obter-me através da tribulação e do sofrimento."

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 Ora, de que pensais que é figura o fato de se ter mandado a Israel que homens da maior maldade oferecessem uma novilha, a imolassem e a queimassem, e que depois meninos tomassem a cinza e a pusessem em vasos, e atassem em volta de uma vara lã púrpura com hissopo, e que assim os meninos aspergissem o povo, um por um, para que fossem purificados dos seus pecados?

1.2 Considerai como vos fala com simplicidade. O novilho é Jesus; os homens pecadores que o oferecem são os que o levaram à morte. Mas agora os homens já não são culpados, já não são considerados pecadores.

2 E os meninos que aspergem são os que nos anunciaram a remissão dos pecados e a purificação do coração. A estes deu autoridade para pregar o Evangelho, sendo doze em número, correspondendo às doze tribos de Israel. Mas por que são três os meninos que aspergem? Para corresponder a Abraão, Isaac e Jacó, porque estes foram grandes diante de Deus.

2.2 E por que a lã [foi posta] sobre o madeiro? Porque pelo madeiro Jesus detém o seu reino, de modo que [pela cruz] os que creem nele viverão para sempre. Mas por que o hissopo foi juntado à lã?

3 Porque no seu reino os dias serão maus e impuros, nos quais seremos salvos, [e] porque quem sofre no corpo é curado pela eficácia purificadora do hissopo. E por isso as coisas que assim se passam são claras para nós, mas obscuras para eles, porque não ouviram a voz do Senhor.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 Fala, além disso, acerca dos nossos ouvidos, de como circuncidou tanto eles como o nosso coração. O Senhor diz no profeta: "Ao ouvir com os ouvidos, obedeceram-me." E outra vez diz: "Pelo ouvido ouvirão os que estão longe; saberão o que eu fiz." E: "Circuncidai-vos no vosso coração, diz o Senhor." E outra vez diz: "Ouve, ó Israel, pois isto diz o Senhor teu Deus."

1.2 E ainda o Espírito do Senhor proclama: "Quem é que quer viver para sempre? Pelo ouvido ouça a voz do meu servo." E outra vez diz: "Ouvi, ó céus, e escuta, ó terra, pois Deus falou." Estas coisas servem de prova.

2 E outra vez diz: "Ouvi a palavra do Senhor, governantes deste povo." E outra vez diz: "Ouvi, filhos, a voz do que clama no deserto." Por conseguinte, circuncidou os nossos ouvidos, para que ouvíssemos a sua palavra e crêssemos, pois a circuncisão em que eles confiavam está abolida.

2.2 Pois declarou que a circuncisão não era da carne, mas eles transgrediram porque um anjo mau os iludiu. Diz-lhes: "Isto diz o Senhor vosso Deus" — (aqui encontro um mandamento novo) — "Não semeeis entre espinhos, mas circuncidai-vos para o Senhor." E por que fala assim: "Circuncidai a dureza do vosso coração e não endureçais a vossa cerviz"?

3 E ainda: "Eis, diz o Senhor, que todas as nações são incircuncisas na carne, mas este povo é incircunciso de coração." Mas dirás: "Sim, na verdade o povo é circuncidado como selo." Mas assim também é todo sírio e árabe, e todos os sacerdotes dos ídolos: estão estes, então, também no vínculo da sua aliança? Sim, também os egípcios praticam a circuncisão.

3.2 Aprendei, pois, meus filhos, abundantemente a respeito de todas as coisas: que Abraão, o primeiro que prescreveu a circuncisão, olhando em espírito para Jesus, praticou aquele rito, tendo recebido os mistérios das três letras. Pois [a Escritura] diz: "E Abraão circuncidou dez, e oito, e trezentos homens da sua casa."

4 Que conhecimento, pois, lhe foi dado nisto? Aprendei primeiro os dezoito e depois os trezentos. O dez e o oito indicam-se assim: Dez por I, e Oito por H. Tendes [as iniciais do nome de] Jesus. E, porque a cruz havia de expressar a graça [da nossa redenção] pela letra T, diz também: "Trezentos." Ele designa, pois, Jesus por duas letras e a cruz por uma.

4.2 Sabe-o aquele que pôs dentro de nós o dom enxertado da sua doutrina. Ninguém foi admitido por mim a um conhecimento mais excelente do que este, mas sei que sois dignos.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 Ora, por que disse Moisés: "Não comerás o porco, nem a águia, nem o falcão, nem o corvo, nem peixe algum que não tenha escamas"? Ele abarcou [ao fazê-lo] três doutrinas no seu espírito. Além disso, o Senhor lhes diz no Deuteronômio: "E estabelecerei as minhas ordenanças entre este povo." Não há, então, um mandamento de Deus de que não comam [estas coisas]?

1.2 Há, mas Moisés falou com sentido espiritual. Por isso nomeou o porco, como quem diz: "Não te juntarás a homens que se parecem com porcos." Pois, quando vivem nos prazeres, esquecem-se do seu Senhor; mas, quando passam necessidade, reconhecem o Senhor.

2 E [do mesmo modo] o porco, quando comeu, não reconhece o seu dono; mas, quando tem fome, grita, e, ao receber comida, fica de novo quieto. "Nem comerás", diz ele, "a águia, nem o falcão, nem o milhafre, nem o corvo."

2.2 "Não te juntarás", quer dizer, "a homens tais que não sabem obter alimento para si com trabalho e suor, mas se apoderam do alheio na sua iniquidade, e, embora tenham ar de simplicidade, estão à espreita para saquear os outros." Assim estas aves, enquanto estão ociosas, procuram como devorar a carne alheia, mostrando-se pragas [para todos] pela sua maldade.

3 "E não comerás", diz ele, "a lampreia, nem o polvo, nem a sépia." Quer dizer: "Não te juntarás nem serás semelhante a homens tais que são ímpios até o fim e estão condenados à morte." Do mesmo modo que esses peixes, malditos acima de todos, flutuam nas profundezas, não nadando [à superfície] como os demais, mas habitando no lodo que está no fundo.

3.2 Ademais, "Não comerás", diz ele, "a lebre." Por quê? "Não serás corruptor de meninos, nem semelhante a tais." Porque a lebre multiplica, ano após ano, os lugares da sua concepção; pois quantos anos vive, tantos tem. Além disso, "Não comerás a hiena."

4 Quer dizer: "Não serás adúltero, nem corruptor, nem semelhante aos que são tais." Por quê? Porque esse animal muda de sexo todos os anos, e ora é macho, ora fêmea. Além disso, detestou com razão a doninha.

4.2 Pois quer dizer: "Não serás semelhante àqueles de quem ouvimos que cometem maldade com a boca, por causa da sua impureza; nem te juntarás às mulheres impuras que cometem iniquidade com a boca. Pois este animal concebe pela boca."

4.3 Moisés deu, pois, três doutrinas acerca das comidas com significado espiritual; mas eles as receberam segundo o desejo carnal, como se ele tivesse falado simplesmente de comidas [literais].

5 Davi, contudo, compreende o conhecimento das três doutrinas e fala de modo semelhante: "Bem-aventurado o homem que não andou no conselho dos ímpios", assim como os peixes [mencionados] vão nas trevas para as profundezas [do mar]; "e não se deteve no caminho dos pecadores", assim como os que professam temer o Senhor, mas se desviam como porcos; "e não se assentou na cadeira dos escarnecedores", assim como aquelas aves que espreitam a presa.

5.2 Abraçai plena e firmemente este conhecimento espiritual. Mas Moisés diz ainda: "Comereis todo animal que tem o casco fendido e rumina."

6 Que quer dizer? [O animal que rumina designa aquele] que, ao receber alimento, reconhece aquele que o nutre e, saciado por ele, se alegra visivelmente. Bem falou [Moisés], tendo em vista o mandamento.

7 Que quer dizer, pois? Que devemos juntar-nos aos que temem o Senhor, aos que meditam no seu coração o mandamento que receberam, aos que tanto proferem os juízos do Senhor como os observam, aos que sabem que a meditação é uma obra de alegria e que ruminam a palavra do Senhor. Mas que significa o casco fendido?

7.2 Que também o justo anda neste mundo, mas aguarda o estado santo [vindouro]. Vede quão bem legislou Moisés. Mas como lhes era possível entender ou compreender estas coisas? Nós, pois, entendendo retamente os seus mandamentos, explicamo-los como o Senhor quis.

8 Para isto circuncidou os nossos ouvidos e os nossos corações, para que entendêssemos estas coisas.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 Investiguemos ainda se o Senhor teve o cuidado de prefigurar a água [do batismo] e a cruz. Quanto à água, está escrito, com referência aos israelitas, que eles não receberiam o batismo que leva à remissão dos pecados, mas procurariam outro para si.

1.2 O profeta declara, pois: "Pasma, ó céu, e trema a terra por isto, porque este povo cometeu dois grandes males: abandonaram-me a mim, fonte viva, e cavaram para si cisternas rotas. É o meu santo monte Sião uma rocha deserta? Pois sereis como os filhotes de uma ave, que voam quando o ninho é tirado."

2 E outra vez diz o profeta: "Irei adiante de ti e aplanarei os montes, e quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei as trancas de ferro; e dar-te-ei os tesouros secretos, ocultos, invisíveis, para que saibam que eu sou o Senhor Deus." E: "Habitará numa caverna elevada da rocha forte." Ademais, que diz ele com referência ao Filho? "A sua água é segura; vereis o Rei na sua glória, e a vossa alma meditará no temor do Senhor."

3 E outra vez diz noutro profeta: "O homem que faz estas coisas será como a árvore plantada junto às correntes de águas, que dará o seu fruto no tempo próprio; e a sua folha não murchará, e tudo o que fizer prosperará. Não são assim os ímpios, não são assim, mas como a palha que o vento varre da face da terra. Por isso os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores no conselho dos justos; pois o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá." Notai como descreveu ao mesmo tempo a água e a cruz.

4 Pois estas palavras significam: Bem-aventurados os que, pondo a sua confiança na cruz, desceram à água; pois, diz ele, receberão a sua recompensa no tempo próprio: então declara: Eu os recompensarei. Mas agora diz: "As suas folhas não murcharão." Isto quer dizer que toda palavra que sair da vossa boca com fé e amor contribuirá para trazer conversão e esperança a muitos.

4.2 Outra vez, outro profeta diz: "E a terra de Jacó será exaltada acima de toda terra." Isto quer dizer o vaso do seu Espírito, que ele glorificará. Além disso, que diz ele?

5 "E havia um rio que corria à direita, e dele brotavam árvores formosas; e quem comer delas viverá para sempre." Isto quer dizer que nós descemos à água cheios de pecados e impurezas, mas subimos dando fruto no coração, tendo no espírito o temor [de Deus] e a confiança em Jesus. "E quem comer delas viverá para sempre." Isto quer dizer: Quem, declara ele, te ouvir falar e crer viverá para sempre.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Do mesmo modo ele aponta para a cruz de Cristo noutro profeta, que diz: "E quando se cumprirão estas coisas? E o Senhor diz: Quando uma árvore for curvada e de novo se levantar, e quando o sangue escorrer da madeira." Aqui tendes outra vez uma indicação acerca da cruz e daquele que havia de ser crucificado. E ainda fala disto em Moisés, quando Israel foi atacado por estrangeiros.

2 E, para lhes lembrar, quando atacados, que era por causa dos seus pecados que tinham sido entregues à morte, o Espírito fala ao coração de Moisés para que fizesse uma figura da cruz e daquele que nela havia de sofrer; pois, se não pusessem nele a sua confiança, seriam vencidos para sempre.

2.2 Moisés, pois, pôs uma arma sobre outra no meio da colina e, de pé sobre ela, de modo a ficar mais alto que todo o povo, estendeu as mãos, e assim Israel voltou a vencer. Mas quando de novo baixou as mãos, foram outra vez destroçados. Por que razão? Para que soubessem que não podiam ser salvos se não pusessem nele a sua confiança.

3 E noutro profeta declara: "O dia todo estendi as minhas mãos a um povo incrédulo, que contradiz o meu caminho justo." E outra vez Moisés faz uma figura de Jesus, [significando] que era necessário que ele sofresse, [e também] que ele seria o autor da vida [para outros], aquele que eles julgaram ter destruído na cruz, quando Israel desfalecia.

3.2 Pois, visto que a transgressão foi cometida por Eva por meio da serpente, [o Senhor] fez que toda [espécie de] serpentes os mordesse, e morriam, para convencê-los de que, por causa da sua transgressão, tinham sido

entregues às angústias da morte.

4 Além disso, Moisés, quando ordenou: "Não tereis [imagem] esculpida nem fundida por vosso deus", fê-lo para revelar uma figura de Jesus. Moisés, pois, faz uma serpente de bronze, coloca-a sobre uma trave e, por proclamação, reúne o povo. Quando, pois, se reuniram, suplicaram a Moisés que oferecesse sacrifício por eles e orasse pela sua cura.

4.2 E Moisés falou-lhes, dizendo: "Quando algum de vós for mordido, venha à serpente posta sobre a haste; e espere e creia que, embora morta, ela pode dar-lhe a vida, e imediatamente será restabelecido." E assim fizeram.

5 Tens também nisto [um indício da] glória de Jesus; pois nele e para ele são todas as coisas. Que diz, outra vez, Moisés a Jesus (Josué), filho de Nave, quando lhe deu este nome, sendo ele profeta, só com este fim: que todo o povo ouvisse que o Pai revelaria tudo acerca do seu Filho Jesus ao filho de Nave?

5.2 Dando-lhe, pois, este nome quando o enviou a espiar a terra, disse: "Toma um livro nas tuas mãos e escreve o que o Senhor declara: que o Filho de Deus, nos últimos dias, cortará pela raiz toda a casa de Amalec." Eis outra vez: Jesus, que se manifestou tanto em figura como na carne, não é filho do homem, mas Filho de Deus.

6 Visto, pois, que haviam de dizer que Cristo era filho de Davi, ele, temendo e compreendendo o erro dos ímpios, diz: "O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés." E outra vez assim diz Isaías: "O Senhor disse a Cristo,

meu Senhor, cuja mão direita tomei, que as nações lhe prestariam obediência; e despedaçarei a força dos reis." Vede como Davi o chama Senhor e Filho de Deus.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 Mas vejamos se este povo é o herdeiro, ou o primeiro, e se a aliança pertence a nós ou a eles. Ouvi agora o que diz a Escritura acerca do povo. Isaac orou por Rebeca, sua mulher, porque era estéril; e ela concebeu.

1.2 Ademais, Rebeca saiu a consultar o Senhor; e o Senhor lhe disse: "Duas nações estão no teu seio, e dois povos no teu ventre; e um povo superará o outro, e o mais velho servirá ao mais novo." Deveis entender quem era Isaac, quem Rebeca, e a respeito de que pessoas declarou que este povo seria maior do que aquele.

2 E noutra profecia Jacó fala mais claramente a seu filho José, dizendo: "Eis que o Senhor não me privou da tua presença; traze-me os teus filhos, para que eu os abençoe." E trouxe Manassés e Efraim, desejando que Manassés fosse abençoado, porque era o mais velho. Com este fim José o levou à mão direita de seu pai Jacó.

2.2 Mas Jacó viu em espírito a figura do povo que havia de surgir depois. E que diz [a Escritura]? E Jacó cruzou as mãos e pôs a mão direita sobre a cabeça de Efraim, o segundo e mais novo, e abençoou-o. E José disse a Jacó: "Passa a tua mão direita para a cabeça de Manassés, pois ele é o meu filho primogênito."

3 E Jacó disse: "Eu sei, meu filho, eu sei; mas o mais velho servirá ao mais novo; porém, também ele será abençoado." Vedes sobre quem pôs [as mãos], para que este povo fosse o primeiro e herdeiro da aliança. Se, pois, ainda mais, a mesma coisa foi indicada por meio de Abraão, chegamos à

perfeição do nosso conhecimento. Que diz, pois, a Abraão? “Porque creste, isso te é imputado como justiça: eis que te fiz pai das nações que creem no Senhor estando [no estado] de incircuncisão.”

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Sim [assim é]; mas investiguemos se o Senhor deu realmente aquele testamento que jurou aos pais que daria ao povo. Ele o deu; mas eles não foram dignos de recebê-lo, por causa dos seus pecados. Pois o profeta declara: "E Moisés estava jejuando quarenta dias e quarenta noites no monte Sinai, para receber o testamento do Senhor para o povo." E recebeu do Senhor duas tábuas, escritas em espírito pelo dedo da mão do Senhor. E Moisés, tendo-as recebido, levou-as para baixo para dá-las ao povo.

2 E o Senhor disse a Moisés: "Moisés, Moisés, desce depressa; pois o teu povo pecou, o que tiraste da terra do Egito." E Moisés compreendeu que tinham feito de novo imagens fundidas; e lançou das mãos as tábuas, e as tábuas do testamento do Senhor se quebraram. Moisés, pois, o recebeu, mas eles se mostraram indignos. Aprendei agora como nós o recebemos. Moisés, como servo, o recebeu; mas o próprio Senhor, tendo sofrido por nós, deu-o a nós, para que fôssemos o povo da herança.

3 Mas ele se manifestou para que eles fossem consumados nas suas iniquidades, e para que nós, constituídos herdeiros por meio dele, recebêssemos o testamento do Senhor Jesus, que foi preparado para este fim: que, pela sua manifestação pessoal, resgatando das trevas os nossos corações (que já estavam consumidos pela morte e entregues à iniquidade do erro), fizesse conosco aliança pela sua palavra. Pois está escrito como o Pai, estando para nos resgatar das trevas, lhe ordenou que preparasse para si um povo santo.

4 O profeta declara, pois: “Eu, o Senhor teu Deus, te chamei em justiça, e tomarei a tua mão, e te fortalecerei; e te dei por aliança ao povo, por luz das nações, para abrir os olhos dos cegos, tirar dos grilhões os que estão presos e da prisão os que estão sentados nas trevas.” Vedes, pois, de onde fomos resgatados. E outra vez diz o profeta: “Eis que te pus por luz das nações, para que sejas a salvação até os confins da terra, diz o Senhor Deus que te resgata.”

5 E outra vez diz o profeta: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar o Evangelho aos humildes; enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e recuperação da vista aos cegos; a anunciar o ano aceitável do Senhor e o dia da retribuição; a consolar todos os que choram.”

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 Além disso, também está escrito acerca do sábado no Decálogo que [o Senhor] falou face a face a Moisés no monte Sinai: "E santificai o sábado do Senhor com mãos limpas e coração puro." E diz noutro lugar: "Se os meus filhos guardarem o sábado, então farei repousar sobre eles a minha misericórdia."

1.2 O sábado é mencionado no princípio da criação [assim]: "E Deus fez em seis dias as obras das suas mãos, e acabou no sétimo dia, e nele descansou, e o santificou." Atendei, meus filhos, ao sentido desta expressão: "Acabou em seis dias."

2 Isto significa que o Senhor acabará todas as coisas em seis mil anos, pois um dia é para ele mil anos. E ele mesmo o atesta, dizendo: "Eis que o dia de hoje será como mil anos." Por conseguinte, meus filhos, em seis dias, isto é, em seis mil anos, todas as coisas serão acabadas.

2.2 "E descansou no sétimo dia." Isto quer dizer: quando o seu Filho, vindo [de novo], destruir o tempo do iníquo, e julgar os ímpios, e mudar o sol, a lua e as estrelas, então descansará verdadeiramente no sétimo dia. Além disso, diz: "Santificá-lo-ás com mãos puras e coração puro."

3 Se, pois, alguém pode agora santificar o dia que Deus santificou, sem ser puro de coração em todas as coisas, estamos enganados. Eis, pois: certamente então alguém, descansando devidamente, o santifica, quando nós mesmos, tendo recebido a promessa, não existindo mais a maldade e tendo todas as coisas sido renovadas pelo Senhor, pudermos praticar a justiça. En-

tão poderemos santificá-lo, tendo sido primeiro santificados nós mesmos. Além disso, diz-lhes: “As vossas luas novas e o vosso sábado não posso suportar.”

4 Vedes como fala: Os vossos sábados presentes não me são aceitáveis, mas sim aquele que eu fiz, [a saber, este:] quando, dando descanso a todas as coisas, eu fizer o início do oitavo dia, isto é, o início de outro mundo. Por isso também nós celebramos com alegria o oitavo dia, o dia também em que Jesus ressuscitou dos mortos. E, tendo-se manifestado, subiu aos céus.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 Além disso, falar-vos-ei também acerca do templo, de como os desventurados [judeus], vagueando no erro, não confiaram no próprio Deus, mas no templo, como sendo a casa de Deus. Pois quase à maneira dos gentios o adoravam no templo. Mas aprendei como fala o Senhor ao aboli-lo: "Quem mediu o céu com o palmo e a terra com a palma da mão? Não fui eu?"

1.2 "Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés: que casa me edificareis, ou qual é o lugar do meu repouso?" Vedes que a sua esperança é vã. Além disso, diz outra vez: "Eis que os que derrubaram este templo, esses mesmos o reconstruirão." Assim aconteceu.

2 Pois, por terem ido à guerra, foi destruído pelos seus inimigos; e agora eles mesmos, como servos dos seus inimigos, o reconstruirão. Outra vez, foi revelado que a cidade, o templo e o povo de Israel haviam de ser entregues. Pois a Escritura diz: "E acontecerá nos últimos dias que o Senhor entregará à destruição as ovelhas do seu pasto, e o seu redil, e a sua torre."

2.2 E assim aconteceu como o Senhor tinha falado. Investiguemos, pois, se ainda existe um templo de Deus. Existe — onde ele mesmo declarou que o faria e acabaria.

3 Pois está escrito: "E acontecerá que, completada a semana, o templo de Deus será edificado com glória em nome do Senhor." Acho, pois, que existe um templo. Aprendei, então, como será edificado em nome do Senhor. Antes de crermos em Deus, a morada do nosso coração era corrupta e fraca, como de fato um templo feito por mãos.

3.2 Pois estava cheia de idolatria e era morada de demônios, porque fazíamos coisas contrárias [à vontade] de Deus. Mas será edificada, notai, em nome do Senhor, para que o templo do Senhor seja edificado com glória. Como? Aprendei [o seguinte].

4 Tendo recebido o perdão dos pecados e posto a nossa confiança no nome do Senhor, tornamo-nos criaturas novas, formadas de novo desde o princípio. Por isso, na nossa morada, Deus habita verdadeiramente em nós. Como?

4.2 A sua palavra de fé; o seu chamado da promessa; a sabedoria dos estatutos; os mandamentos da doutrina; ele mesmo profetizando em nós; ele mesmo habitando em nós; abrindo-nos, a nós que éramos escravos da morte, as portas do templo, isto é, a boca; e, dando-nos o arrependimento, introduziu-nos no templo incorruptível.

5 Aquele, pois, que deseja ser salvo não olha para o homem, mas para aquele que nele habita e nele fala, maravilhado por nunca o ter ouvido proferir tais palavras com a sua boca, nem ele mesmo ter jamais desejado ouvi-las. Este é o templo espiritual edificado para o Senhor.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 Na medida do possível, e quanto se podia fazer com clareza, alimento a esperança de que, segundo o meu desejo, não omiti nenhuma das coisas que no presente [requerem consideração] e que dizem respeito à vossa salvação. Pois, se vos escrevesse acerca das coisas futuras, não entenderíeis, porque tal conhecimento está oculto em parábolas. Estas coisas, pois, assim são.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 Mas passemos agora a outro tipo de conhecimento e doutrina. Há dois caminhos de doutrina e de autoridade, um da luz e outro das trevas. Mas grande é a diferença entre estes dois caminhos. Pois sobre um estão postados os anjos portadores de luz de Deus, e sobre o outro os anjos de Satanás. E ele (isto é, Deus) é Senhor pelos séculos dos séculos, mas aquele (isto é, Satanás) é príncipe do tempo da iniquidade.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 O caminho da luz, pois, é o seguinte. Se alguém deseja viajar até o lugar marcado, deve ser zeloso nas suas obras. O conhecimento, pois, que nos é dado para andarmos neste caminho é o seguinte. Amarás aquele que te criou; glorificarás aquele que te resgatou da morte. Serás simples de coração e rico de espírito. Não te juntarás aos que andam no caminho da morte.

1.2 Odiarás fazer o que desagrada a Deus; odiarás toda hipocrisia. Não abandonarás os mandamentos do Senhor. Não te exaltarás a ti mesmo, mas serás humilde de espírito. Não tomarás glória para ti.

2 Não tomarás mau conselho contra o teu próximo. Não deixarás entrar na tua alma a ousadia excessiva. Não fornicarás; não cometerás adultério; não serás corruptor de jovens. Não deixarás que a palavra de Deus saia dos teus lábios com qualquer espécie de impureza. Não farás acepção de pessoas quando repreenderes alguém por uma transgressão. Serás manso; serás pacífico.

2.2 Tremerás diante das palavras que ouves. Não guardarás rancor contra o teu irmão. Não ficarás indeciso sobre se uma coisa será ou não. Não tomarás em vão o nome do Senhor.

3 Amarás o teu próximo mais do que a tua própria alma. Não matarás a criança provocando o aborto, nem tampouco a destruirás depois de nascida. Não retirarás a tua mão do teu filho ou da tua filha, mas desde a infância lhes ensinarás o temor do Senhor. Não cobiçarás o que é do teu próximo, nem serás avarento.

3.2 Não te unirás de alma aos altivos, mas serás contado entre os justos e humildes. Recebe como boas as provações que te sobrevêm. Não serás de ânimo dobre nem de língua dobre, pois a língua dobre é um laço de morte.

4 Serás submisso ao Senhor, e aos [outros] senhores como imagem de Deus, com modéstia e temor. Não darás ordens com amargura à tua serva ou ao teu servo, que confiam no mesmo [Deus], para que não deixes de reverenciar aquele Deus que está acima de ambos; pois ele veio chamar os homens não segundo a aparência exterior, mas segundo o Espírito os tinha preparado.

4.2 Partilharás todas as coisas com o teu próximo; não chamarás tuas as coisas; pois, se sois participantes em comum das coisas incorruptíveis, quanto mais [o deveis ser] das corruptíveis! Não serás precipitado com a língua, pois a boca é um laço de morte.

5 Na medida do possível, serás puro na tua alma. Não sejas pronto a estender as mãos para receber, enquanto as retrais para dar. Amarás como a menina dos teus olhos todo aquele que te fala a palavra do Senhor. Lembrar-te-ás do dia do juízo, noite e dia.

5.2 Buscarás todos os dias a face dos santos, ou examinando-os pela palavra, e indo exortá-los, e meditando em como salvar uma alma pela palavra, ou trabalharás com as tuas mãos para o resgate dos teus pecados. Não hesitarás em dar, nem murmurarás quando deres. “Dá a todo aquele que te pede”, e saberás quem é o bom Retribuidor da recompensa.

6 Guardarás o que recebeste [em custódia], sem lhe acrescentar nem tirar nada. Até o fim odiarás o maligno. Julgarás com justiça. Não farás cisma, mas pacificarás os que contendem, reconciliando-os. Confessarás os teus pecados. Não irás à oração com má consciência. Este é o caminho da luz.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 Mas o caminho das trevas é tortuoso e cheio de maldição; pois é o caminho da morte eterna com castigo, no qual estão as coisas que destroem a alma, a saber: idolatria, presunção, arrogância do poder, hipocrisia, duplicidade de coração, adultério, homicídio, rapina, soberba, transgressão, engano, malícia, autossuficiência, envenenamento, magia, avareza, falta de temor de Deus. [Neste caminho também] estão os que perseguem os bons, os que odeiam a verdade, os que amam a mentira, os que não conhecem a recompensa da justiça, os que não se apegam ao bem, os que não atendem com justo juízo à viúva e ao órfão, os que não velam pelo temor de Deus, [mas se inclinam] à maldade, de quem a mansidão e a paciência estão longe; pessoas que amam a vaidade, correm atrás da recompensa, não têm piedade do necessitado, não trabalham em auxílio do que está esgotado pela fadiga; que são propensos à maledicência, que não conhecem aquele que os fez, que são assassinos de crianças, destruidores da obra de Deus; que repelem o necessitado, que oprimem o aflito, que são advogados dos ricos, que são juízes injustos dos pobres, e que são em tudo transgressores.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 É bom, pois, que aquele que aprendeu os juízos do Senhor, todos quantos foram escritos, ande neles. Pois quem os guarda será glorificado no reino de Deus; mas quem escolhe outras coisas será destruído com as suas obras. Por isso haverá uma ressurreição, por isso uma retribuição.

1.2 Suplico-vos, a vós que sois superiores, se quiserdes receber algum conselho da minha boa vontade: tende entre vós aqueles a quem possais fazer o bem; não os abandoneis. Pois está próximo o dia em que todas as coisas perecerão com o maligno. O Senhor está perto, e a sua recompensa.

2 Outra vez, e ainda outra, vos suplico: sede bons legisladores uns para os outros; continuai a ser fiéis conselheiros uns dos outros; tirai do meio de vós toda hipocrisia. E que Deus, que governa o mundo inteiro, vos dê sabedoria, inteligência, entendimento, conhecimento dos seus juízos, com paciência.

2.2 E sede ensinados por Deus, investigando com diligência o que o Senhor vos pede; e fazei-o, para que estejais salvos no dia do juízo. E, se tiverdes alguma lembrança do que é bom, lembrai-vos de mim, meditando nestas coisas, para que tanto o meu desejo como a minha vigilância resultem em algum bem. Suplico-vos, pedindo-o como um favor.

3 Enquanto ainda estais neste belo vaso, não falteis em nenhuma destas coisas, mas buscai-as sem cessar e cumpri todo mandamento; pois estas coisas são dignas. Por isso me esforcei ainda mais por vos escrever, conforme a minha capacidade o permitiu, para vos alegrar. Adeus, filhos do amor e da paz. O Senhor da glória e de toda graça esteja com o vosso espírito. Amém.

Une Sacra · edição 1.4 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0